

ALGUMAS MINUDÊNCIAS NO AZO DA MESA REDONDA "A ÉTICA E A EDUCAÇÃO MÉDICA NO BRASIL", LEVADA A EFEITO NO DIA 09 DE NOVEMBRO DE 2012, DURANTE O XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA / SÃO LUÍS, MARANHÃO / 07 A 10 DE NOVEMBRO DE 2012.

Antonio Carlos Nogueira Britto, membro da Mesa Redonda.

DE COMO SE PROCEDIA A ADMISSÃO DE PROFESSORES DAS DUAS FACULDADES DE MEDICINA NO BRASIL DO DEALBAR E MEADO DA CENTÚRIA DÉCIMA NONA: NOMEAÇÕES E CONCURSOS MEDIANTE CARTAS RÉGIAS, DECRETOS, REFORMAS DO ENSINO MÉDICO, SUBSTITUIÇÕES, TRANSFERÊNCIAS, JUBILAÇÕES E FALECIMENTOS.

No incipiente ensino médico no Brasil, nos Oitocentos, os lentes eram nomeados por Cartas Régias. Eis alguns exemplos:

* **EM MINAS GERAIS**: Carta Régia de 17 de junho de 1801, criou em Villa Rica, uma cadeira de Cirurgia, Anatomia e Arte Obstetricia, estabelecida no Hospital Real de Villa Rica, nomeando para a sobredita disciplina o "*actual cirurgião-mór do Regimento de Cavallaria de Minas Gerais, ANTONIO JOZÉ VIEIRA DE CARVALHO,*" sendo designado seu sucessor o cirurgião-mor ANTONIO JOZÉ VIEIRA DE MENEZES. Assim, Villa Rica, em Minas Gerais foi distinguida com a instituição régia do ensino da primeira disciplina de Cirurgia, Anatomia e Arte Obstetrícia.

* **NA BAHIA**: o Príncipe Regente D. JOÃO, ao pisar terras brasileiras pela vez primeira, na manhã de um sábado, 23 de janeiro de 1808, anuindo às instâncias do Conselheiro JOZÉ CORREA PICANÇO, Cirurgião-mor do Reino, que com o monarca viajou, sobre "a necessidade que havia de uma escola de Anatomia e Cirurgia para o ensino público dos que se dedicam ao exercício desta Arte," que seria instalada no Hospital Militar da cidade da Bahia, foi emitida a Carta Régia de 18 de Fevereiro de 1808, criando o primeiro estabelecimento para o ensino institucional da "*Ars Medicina*" no Brasil.

Assim, o Cirurgião Mor do Reino e do seu Conselho, Dr. JOZÉ CORREA PICANÇO, nomeou, em 23 de fevereiro de 1808, o Cirurgião-mor no Hospital Militar da Cidade da Bahia, MANOEL JOZÉ ESTRELLA (1760-1840), para lecionar Cirurgia especulativa e prática no Hospital militar da cidade da Bahia.

Na mesma data, o Cirurgião-mor JOZÉ SOARES DE CASTRO (1772-1849), foi nomeado pelo mesmo Conselheiro JOZÉ CORREA PICANÇO, para dar lições teóricas e práticas de Anatomia e as de Operações Cirúrgicas no sobredito hospital.

Carta Régia de 22 de setembro de 1809, nomeou o cirurgião-mor agregado ao 1º Regimento de Infantaria de Linha do Salvador, JOÃO PEREIRA DE MIRANDA (falecido em 1811), para dar aulas aos cirurgiões-ajudantes de regimentos.

Já na vigência do Colégio, ou Academia, comumente chamado de Colégio Médico-Cirúrgico, por meio da Carta Régia de 29 de dezembro de 1815, JOZÉ ALVARES DO AMARAL (1771-1825) foi nomeado Lente Substituto das cadeiras do 1º, 2º e 4º anos, para lecionar Patologia e Terapêutica Cirúrgica (3º ano), quando não estivesse no exercício, como Substituto, de qualquer das sobreditas disciplinas.

Carta Régia de 29 de novembro de 1819, atendendo ponderações do governador e capitão-mor da Capitania da Bahia, FRANCISCO DE ASSIS MASCARENHAS, conde de Palma (1818-1821), autorizava MANOEL JOAQUIM HENRIQUES DE PALMA (1752-1829 ou 1829), a lecionar a cadeira de Farmácia, a qual já era por ele regida em Lisboa.

A Regência, em nome do Imperador D. Pedro II, manteve o Dr. FORTUNATO CANDIDO DA COSTA DORMUND (1790-1845) na cadeira de Farmácia, Matéria Médica especialmente a Brasileira, Terapêutica e Arte de Formular, mediante a Carta de nomeação em 29 de julho de 1833. O sobredito lente já era regente da antiga disciplina de Matéria Médica e Farmácia, pelo Decreto de 3 de julho de 1829. Essa cadeira foi substituída pela Reforma do Ensino Médico, regulamentada pela Lei de 3 de outubro de 1832.

O Dr. ANTONIO FERREIRA FRANÇA (1771-1848) era Lente de Higiene, Etiologia, Patologia e Terapêutica pela Reforma do Ensino de 1815, sendo transferido, mediante a Reforma de 1832, para reger a cadeira de Patologia Interna.

Por concurso, o Dr. MALAQUIAS ALVARES DOS SANTOS ocupou a Seção de Ciências Acessórias, em 1841; pelas Reformas das Faculdades de Medicina, em 1855-1856, foi Lente Proprietário de Medicina Legal.

O Dr. ALEXANDRE BRAULIO DE MAGALHÃES TAQUES (1819-1857) era Lente Substituto da Seção de Ciências Acessórias, em 1855, e Lente de Química Orgânica, em 1857, pelo fato dessa cadeira se encontrar vaga em virtude da transferência do seu titular, Dr. SALUSTIANO FERREIRA SOUTO, para a cadeira de Medicina Legal.

O Dr. MANOEL MAURÍCIO REBOUÇAS (1800-1862) ou 1799-1866, segundo SACRAMENTO BLAKE, era Lente, por concurso, de Botânica Médica e Zoologia (1833 a 1861).

O Dr. ANTONIO POLICARPO CABRAL (1789-1865) submeteu-se ao primeiro concurso que se realizou na Faculdade de Medicina da Bahia, em 1831, sendo aprovado para Lente da cadeira de Química, e transferido, em 1833, para a cadeira de Clínica interna (1833-1864).

Dr. ANTONIO ALVARES DA SILVA (1833-ou 1832-1865). Por concurso, foi Opositor da Seção Médica, em 1857. Faleceu no períodos das provas de concurso, ao concorrer à cadeira de Fisiologia, em 1865.

Conselheiro JONATHAS ABBOTT (1797-1868). Nomeado Lente Substituto da cadeira de Anatomia do Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, em 7 de maio de 1825, durante o impedimento do proprietário; nomeado em 23 de março de 1827, Lente Substituto da cadeira de Operações e Partos, durante a ausência do proprietário, o Dr. ANTONIO TORQUATO PIRES; 12 de março de 1828: nomeado Lente Substituto das cadeiras Cirúrgicas do Colégio Médico-Cirúrgico; nomeado Lente Proprietário da cadeira de Anatomia geral e descritiva, vaga pela jubilação do seu titular, o DR. JOZÉ SOARES DE CASTRO.

Dr. ANTONIO JOSÉ OSÓRIO (1816 ou 1817-1868), Lente substituto, mediante concurso, da Seção de Ciências Médicas (1846); Lente de Farmácia pela Reforma das Faculdades de Medicina, (1855-1868).

Dr. JOÃO PEDRO DA CUNHA VALLE (1832-1869), Opositor, por concurso, da Seção de Ciências Médicas (1861). Sustentou tese de concurso - Funções do grande simpático - à cadeira de Fisiologia, em 1865.

Dr. JOAQUIM ANTONIO DE OLIVEIRA BOTELHO (1827-1869), Opositor, por concurso, da Seção das Ciências Médicas, em 1857; Lente substituto, por concurso, da Seção Médica, em 1859; Lente, por concurso, de Farmácia, Matéria Médica, especialmente a Brasileira, Terapêutica e Arte de Formular (1845-1854); Lente, por concurso, de Terapêutica e Matéria Médica.

Dr. JOSÉ DE GÓES SIQUEIRA (1816 ou 1817-1874), candidato ao lugar de Substituto da Seção Cirúrgica, em 1843, não sendo escolhido; nomeado Lente de Patologia Geral (1855), disciplina criada pela Reforma do Ensino de 1854.

Dr. MANOEL LADISLÁO ARANHA DANTAS (1817 ou 1810-1875), Lente de Patologia externa, por concurso, em 1837.

Conselheiro VICENTE FERREIRA DE MAGALHÃES (1799-1876), Lente, por concurso, de Física Médica, em 1833, sendo o 1º lente dessa cadeira.

Dr. ROMUALDO ANTONIO DE SEIXAS (1854-1880), Lente substituto, por concurso, da Seção de Ciências Acessórias (1877).

Conselheiro JUSTINIANO DA SILVA GOMES (1808-1882), Lente, por concurso, de Fisiologia (1844-1861).

Conselheiro LUÍS ALVARES DOS SANTOS (1829-1883), Opositor, por concurso, da Seção Médica, em 1861; Lente de Matéria Médica e Terapêutica, mediante concurso (1871-1886); Submeteu-se a concurso em 1856, 1859 e 1865.

Conselheiro ELIAS JOSÉ PEDROSA (1808-1887), Lente substituto da Seção de Ciências Cirúrgicas, por concurso, (1839); Lente de Anatomia geral e patológica, em 1855.

Conselheiro SALUSTIANO FERREIRA SOUTO (1814-1887), substituto, por concurso, da Seção de Ciências Acessórias, em 1845; Lente proprietário da cadeira de Química Orgânica, em 1855, instituída pela Reforma de 1854, sendo assim seu primeiro professor; transferido para a cadeira de Medicina Legal, em 1857.

Conselheiro DEMÉTRIO CIRIACO TOURINHO (1826-1888), concorrente ao lugar de Opositor da Seção de Ciências Médicas, em 1859; à disciplina de Fisiologia, em 1865; Opositor, por concurso, da Seção de Ciências Médicas, em 1861; Lente de Patologia interna, após concurso, (1871-1888).

Dr. AUGUSTO FREIRE MAIA BITTENCOURT (1847-1890), Lente, por concurso, de Clínica Psiquiátrica, em 1886.

Conselheiro ADRIANO ALVES DE LIMA GORDILHO, (1830-1892), Opositor, por concurso, da Seção Cirúrgica, em 1856; Lente, por concurso, de Anatomia descritiva, em 1862; transferido para a cadeira de Partos, em 1875.

Dr. AMÂNCIO J. CARDOSO DE ANDRADE (1848-1892), Lente, por concurso, de Botânica e Zoologia Médicas, em 1888; substituiu o Dr. PEDRO RIBEIRO DE ARAÚJO, jubilado nessa data.

Dr. EGAS CARLOS MONIZ SODRÉ DE ARAGÃO (1842-1893), Opositor, por concurso, da Seção de Ciências Médicas, em 1871; Lente, por concurso, de Patologia geral (1875-1893).

Conselheiro JOSÉ LUÍS ALMEIDA COUTO (1833-1895), Lente da 2ª cadeira de Clínica médica, provido no cargo mediante concurso, em 1883.

Conselheiro JOSÉ AFFONSO P. DE MOURA (1821 ou 1822-1898), Lente, por concurso, de Clínica externa, em 1871.

Dr. FRANCISCO DE PAULA ARAUJO E ALMEIDA (1799-1844), Lente de Fisiologia, em 1829, de acordo com o parecer da Congregação, cadeira então vaga pela aposentadoria do seu titular, Prof. Manoel Jozé Estrella.

Dr. JOSÉ ALVES DE MELLO (1847-1901), Opositor, por concurso, da Seção de Ciências Acessórias, em 1873; concorrente ao lugar de Lente da cadeira de Química Mineral, em 1875; a classe dos Opositores foi transformada na Lentes Substitutos, mediante Decreto de 22 de setembro de 1875, sendo, por conseguinte, o Dr. Alves de Mello nomeado Lente Substituto, sem novo concurso.

Dr. MANOEL DE ASSIS SOUZA (1856-1902), Lente Substituto, por concurso, da 1ª Seção, em 1883, e da 3ª Seção, por Decreto de 28 de agosto de 1893.

Dr. MANOEL VICTORINO PEREIRA (1853-1902), Lente de Clínica Cirúrgica, por concurso, em 1883.

Dr. RAYMUNDO NINA RODRIGUES (1862-1906), Lente de Medicina Legal. No azo da Reforma BENJAMIN CONSTANT foi nomeado Substituto da 5ª Seção (Higiene e Medicina Legal), passando a Lente catedrático de Medicina Legal em 1895.

Dr. DOMINGOS CARLOS DA SILVA (1837 ou 1838-1906), concorrente à cadeira de Anatomia descritiva em 1862; Lente de Patologia externa, por concurso (1874-1887).

Conselheiro ROSENDO APRIGIO PEREIRA GUIMARÃES (1826-1907); concorrente ao concurso de Opositor da Seção de Ciências Acessórias, em 1857; idem, sendo nomeado em 1859; Lente catedrático de Farmácia, mediante concurso (1871 a 1890);

Dr. JOÃO TILLEMONT FONTES (1860-1907), Lente adjunto, por concurso, de Clínica Médica, em 1886; concorrente à cadeira de Patologia Médica, em 1888; Lente catedrático de Clínica Psiquiátrica pela Reforma Benjamin Constant, em 1890 a 1907.

Conselheiro JERONIMO SODRÉ PEREIRA (1839 ou 1840-1909), Lente de Fisiologia, por concurso, em 1865.

Dr. VIRGILIO CLIMACO DAMASIO (1838-1913), mediante concurso foi Opositor da Seção Acessória; nomeado, em 1876, Lente catedrático de Química mineral, sendo transferido dessa cadeira, em 1882, para a de Medicina Legal.

Dr. RAMIRO AFFONSO MONTEIRO (1839-1902), aprovado e nomeado em 1871, ao concorrer ao lugar de Opositor da Seção Médica; em 1874, submeteu-se a concurso para a cadeira de Patologia geral; a lista tríplice de aprovados, entregue ao Governo, da qual fez parte o seu nome, todavia não foi o escolhido. Foi nomeado para a cadeira de Clínica médica, em 1876.

Dr. ANTONIO PACIFICO PEREIRA, (1846-1922), fez concurso para o lugar de Opositor da Seção Cirúrgica, em 1871, sendo aprovado e nomeado a 13 de maio do sobredito ano; concorreu, em 1874, à cadeira de Patologia externa, sendo aprovado, mas não escolhido; nomeado Lente catedrático de Histologia, em 1882.

Dr. ALFREDO THOMÉ DE BRITTO (1863-1909), interno por concurso, em 1885; foi nomeado Adjunto de Clínica Médica, após aprovação em concurso, a 9 de novembro de 1888; no azo da Reforma do ensino de 1891, passou a substituto da 7ª Seção e em agosto de 1893 foi nomeado professor catedrático de Clínica propedêutica.

Dr. OSCAR FREIRE DE CARVALHO (1882-1923), Submeteu-se a concurso para o lugar de Substituto da 4ª Seção (Higiene e Medicina Legal), em 1907, sendo aprovado e nomeado no sobredito ano; em 1914 foi provido na cadeira de Medicina Legal. Em abril de 1918 foi convidado pelo Governo do Estado de São Paulo a reger a cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Medicina daquele Estado.

Dr. MANUEL AUGUSTO PIRAJÁ DA SILVA (1873-1961), foi nomeado no 5º ano de Medicina, a 11 de dezembro de 1894, no cargo de interno da 1ª cadeira de Clínica Médica; nomeado Assistente da 1ª cadeira de Clínica Médica, em 15 de maio de 1902; a Reforma do Ensino Médico de autoria do Ministro RIVADÁVIA CORREIA o investiu na cadeira oficial de Parasitologia Médica da Faculdade de Medicina da Bahia, pela vez primeira instituída no Brasil. Tornou-se, destarte, professor ordinário de História Natural, por designação datada de 4 de maio de 1911.

* NO RIO DE JANEIRO:

Cirurgião da Armada JOAQUIM DA ROCHA MAZARÉM (1775-1849). Decreto Régio de 2 de abril de 1808 estabeleceu uma "cadeira de Anatomia no Hospital Real Militar da Corte" e nomeou o cirurgião MAZARÉM "Lente da nova cadeira de Anatomia que se vai estabelecer ... principiando logo a Escola de Anatomia".

JOAQUIM JOSÉ MARQUES (1765-1841), Cirurgião-mor do Reino de Angola, mediante Carta Régia de 5 de novembro de 1808, foi nomeado "Lente da Cadeira de Anatomia para o Hospital Real Militar desta Corte", com o escopo de substituir Mazarém durante sua viagem como cirurgião da Armada.

Na sobredita Carta Régia, está exarado que JOAQUIM DA ROCHA MAZARÉM, "Lente Proprietário", passará a ensinar Medicina Operatória, e o curso de Partos, devendo ficar ainda encarregado da assistência a uma das Enfermarias de Cirurgia no dito Hospital Real Militar.

O Príncipe Regente D. JOÃO determinou, em 25 de janeiro de 1809, que MAZARÉM passasse a ensinar a nova cadeira de "Medicina operatória e Arte obstetricia".

Dr. JOZÉ MARIA BOMTEMPO (1774-1843) foi escolhido para reger a nova cadeira de "Medicina clínica teórica e prática e princípios elementares de matéria médica e farmacêutica, criada por decreto real de 12 de abril de 1808.

Dr. VICENTE NAVARRO DE ANDRADE (1776-1850) foi nomeado Lente de Higiene, patologia e terapêutica, instaladas pelo decreto de 26 de abril de 1813, a ser lecionada na Academia Médico-Cirúrgica do Rio de Janeiro, criada pelo decreto de 1º de abril de 1813.

Dr. MANOEL ALVARES DA COSTA BARRETO (1770-?) foi nomeado "proprietário" da cadeira do quarto ano, Operações e Arte obstetricia, criada por decreto de 26 de abril de 1813. O Dr. COSTA BARRETO lecionou apenas cadeira de Arte obstetricia; foi designado para lente de Operações o físico-mor da Armada AMARO BAPTISTA PEREIRA.

Frei LEANDRO DO SACRAMENTO (1778-1829), "religioso carmelita calçado", regeu a cadeira de Botânica e Agricultura, instalada no Rio de Janeiro por decreto de 9 de dezembro de 1814.

O Dr. MARIANO JOSÉ DO AMARAL foi designado em 23 de maio de 1821, para Lente de Medicina prática, Matéria médica e Farmácia, pela jubilação de JOSÉ MARIA BOMTEMPO.

Dr. MANOEL DA SILVEIRA RODRIGUES (1793-1847) fora em 1818 escolhido para professor de Operações da Academia ou Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, empossado em 1819; transferiu-se em 1823 para a cadeira de Partos da Academia Médico Cirúrgica do Rio de Janeiro.

Dr. DOMINGOS RIBEIRO DOS GUIMARÃES PEIXOTO (1790-1846), futuro barão de Iguaçu, foi nomeado Lente da cadeira de Fisiologia, em substituição a MAZARÉM.

Dr. ANTONIO AMÉRICO d'URZEDO (1786-1863) foi nomeado a 14 de janeiro de 1826, professor da nova disciplina, Patologia cirúrgica ou Patologia externa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAGÃO GMS. A Medicina e sua evolução na Bahia. Diário Oficial do Estado da Bahia / Edição Especial do Centenario. Segunda-feira, 2 de Julho de 1923. p. 402-440.

2. BRITTO ACN. A Medicina Baiana nas Brumas do Passado. / Séculos XIX e XX / Aspectos Inéditos / Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins / Arquivos. 1º volume. Salvador: Contexto & Arte Editorial, 376p., 2002.

3. FILHO LS. História Geral da Medicina Brasileira. 1ª reimpressão. v. 2. São Paulo: Editora HUCITEC, 1991.

4. OLIVEIRA ES. Memória Histórica da Faculdade de Medicina da Bahia / Concernente ao ano de 1942. 1ª edição. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 464p., 1992.

5. PEREIRA AP. Memória sobre a Medicina na Bahia. 1ª edição. Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 247p., 1923.

6. SILVA A. A Primeira Médica do Brasil. 1ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti - Editores, 245p., 1954.

BRITTO ACN. 68 artigos sobre História da Medicina em www.medicina.ufba.br/ História da Medicina